

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA
Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 7

Padrão FCI 239
13/09/2000



Padrão Oficial da Raça
BRACO HÚNGARO DE PÊLO DURO
DROTZÖRÜ MAGYAR VIZSLA



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

Classificação F.C.I.:

Grupo 7 - Cães Apontadores
Seção 1 - Cães Apontadores Continentais
 1.1 - Cães Apontadores do Tipo Continental (Braco)

Padrão FCI nº 239 - 13 de setembro de 2000.

País de origem: Hungria
Nome no país de origem: Drotzörü Magyar Vizsla
Utilização: Versátil cão de caça, deve ser apto a trabalhar no campo, na floresta e na água, tendo as seguintes qualidades: um ótimo faro, firmeza no aponte, ser excelente para trazer a caça abatida e determinação para perseguir rastros, inclusive na água, ambiente do qual demonstra gostar. Ele suporta tanto condições climáticas extremas, quanto os mais variados e difíceis terrenos. Como cão de caça eficiente e completo, o medo de tiro ou de animais selvagens, a falta de disposição para apontar ou trazer a presa, assim como não gostar de água são defeitos indesejáveis. Por causa de sua natureza calma e sua fácil adaptação, ele pode também ser um excelente cão de companhia em casa.

Sujeito à prova de trabalho para campeonato internacional.

Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Domingos Josué Cruz Setta
Presidente do Conselho Cinotécnico

Tradução: Suzanne Blum

Impresso em: 01 de julho de 2003.

BRACO HÚNGARO DE PÊLO DURO (VIZSLA)

RESUMO HISTÓRICO: o Vizsla Húngaro de Pêlo Duro foi criado através do acasalamento de Vizslas de Pêlo Curto com o Braco Alemão de Pêlo Duro durante a década de 1930. Suas características raciais são idênticas às do Vizsla de Pêlo Curto.

APARÊNCIA GERAL: é um cão de caça vivo, de aparência seca, porém de construção robusta se comparado ao Vizsla de Pêlo Curto. Sua aparência reflete suas qualidades: como um versátil cão de aponte, possui resistência, habilidade para trabalhar e natureza facilmente satisfeita.

PROPORÇÕES IMPORTANTES:

- o comprimento do corpo é ligeiramente maior do que a altura na cernelha.
- a profundidade do peito é ligeiramente menor do que a metade da altura na cernelha.
- o focinho é ligeiramente mais curto do que a metade da cabeça.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: um cão afetuoso e inteligente, seguro de si, facilmente treinável e não suporta ser tratado com brutalidade. Ele procura sempre contato com seu handler; é apaixonado pela busca, obstinado, tem bom faro e é firme no aponte.

CABEÇA

REGIÃO CRANIANA

Crânio: moderadamente largo, ligeiramente arredondado. Um sulco ligeiramente pronunciado desce do occipital, moderadamente desenvolvido, em direção ao stop. As arcadas superciliares são moderadamente desenvolvidas.

Stop: moderado.

REGIÃO FACIAL

Trufa: bem desenvolvida e larga, com narinas bem abertas. A cor da trufa harmoniza em um tom mais escuro com a cor da pelagem.

Focinho: truncado, não pontudo; com fortes maxilares, bastante musculosos. A cana nasal é reta.

Lábios: fortemente aderentes; sem lábios superiores pendentes.

Maxilares / Dentes: maxilares poderosos com uma mordedura em tesoura, perfeita, regular e completa, com 42 dentes de acordo com a fórmula dentária.

Bochechas: fortes, bem musculosas.

Olhos: ligeiramente ovais, de tamanho médio. Pálpebras bem aderentes. Expressão viva e inteligente. A cor marrom dos olhos harmoniza com a cor da pelagem; é preferível o mais escuro possível.

Orelhas: inseridas numa altura média e ligeiramente atrás. Caindo perto das bochechas, terminando em forma de V, arredondadas. São ligeiramente mais curtas do que as do Vizsla de Pêlo Curto.

PESCOÇO: tamanho médio, em harmonia com a aparência geral. Nuca muito musculosa e ligeiramente arqueada. Pele na garganta bem aderente.

TRONCO

Cernelha: pronunciada e musculosa.

Dorso: sólido, forte, bem musculoso, firme e reto. As espinhas vertebrais devem ser escondidas pelos músculos.

Lombo: curto, largo, firme, musculoso, reto ou ligeiramente arqueado. A parte do dorso ao lombo é firme e compacta.

Garupa: longa e de comprimento suficiente. Inclinando ligeiramente para a cauda. Bem musculosa.

Peito: profundo e largo, com antepeito bem desenvolvido, musculoso e moderadamente arqueado; o esterno se estendendo o mais para trás possível. O esterno e o cotovelo devem estar no mesmo nível. Costelas moderadamente arqueadas. As últimas costelas colocadas bem atrás.

Linha inferior: elegante, firme, arqueando para trás; ligeiramente esgalgada.

CAUDA: inserida ligeiramente baixa, forte na base, afinando para a extremidade. Nos países onde o corte da cauda não é proibido por lei, poderá ser cortada em 1/4 de seu comprimento para impedir problemas na caça. Se o corte for proibido, a cauda atinge o jarrete e deverá ser portada reta ou ligeiramente em forma de sabre. Em movimento, deverá estar levantada até a horizontal. A cauda é bem coberta por uma densa pelagem.

MEMBROS

Anteriores: vistos de frente, retos e paralelos. Vistos de perfil, as pernas são verticais e colocadas bem abaixo do corpo. Bons ossos, fortemente musculosos.

Ombros: longos, inclinados e planos; bem secos e fortes. Bem angulados entre o ombro e o braço.

Braços: tão longos quanto possível; bem musculosos.

Cotovelos: juntos ao corpo, mas não de modo apertado; não virando nem para fora, nem para dentro. Bem angulados entre o braço e o antebraço.

Antebraços: longos, retos, suficientemente musculosos. Ossos fortes, mas não grosseiros.

Carpos: secos, evidenciando os tendões.

Metacarpos: curtos, muito ligeiramente inclinados.

Patas anteriores: ligeiramente ovais, com dedos fechados e bem arqueados. Unhas marrons e fortes. Almofadas resistentes, flexíveis, cinza ardósia. As patas são paralelas, tanto paradas, quanto em movimento.

Posteriores: vistos por trás, retos e paralelos. Bem angulados. Ossatura forte.

Coxas: longas e musculosas. Boa angulação entre a pélvis e a coxa.

Joelhos: bem angulados.

Pernas: longas, bem musculosas e evidenciando os tendões. Seu comprimento é quase igual ao da coxa. Boa angulação entre a perna e o metatarso.

Jarretes: fortes, secos e tendinosos, bem descidos.

Metatarsos: verticais, curtos e secos.

Patas posteriores: idênticas às patas anteriores.

MOVIMENTAÇÃO: a típica movimentação é um trote ligeiro, leve, elegante e com bom alcance; com grande propulsão traseira e boa extensão anterior. Não deve mostrar um galope exaustivo quando trabalhar no campo. O dorso é firme e a linha superior permanece reta. O porte é bem erguido. O passo de camelo é indesejável.

PELE: firme, aderente, sem rugas. A pele deve ser bem pigmentada.

PELAGEM

Pêlo: pêlo de arame, bem assentado, forte, denso e sem brilho. O comprimento do pêlo de cobertura é de 2 a 3 cm; subpêlo denso e à prova d'água. As linhas externas do corpo não devem ser escondidas pela pelagem longa. Pela sua dureza e densidade, a pelagem deve proteger o cão contra as condições climáticas e ferimentos. A parte inferior dos membros, como também a parte inferior do peito e do ventre são cobertos por pêlos mais curtos, macios e ligeiramente mais finos. A pelagem da cabeça e das orelhas é mais curta e ao mesmo tempo um pouco mais escura, porém, não deve ser macia nem densa. Supercílios pronunciados acentuam o stop. Uma barba forte, não muito longa (2 a 3 cm), a mais dura possível de cada lado do focinho, realçando uma expressão determinada. Em ambos os lados do pescoço a pelagem forma escovas em forma de V.

COR: vários tons de vermelho-dourado e dourado areia escuro. As orelhas podem ser um pouco mais escuras, caso contrário, uniforme na cor. Vermelho, marrom ou cores claras são indesejáveis. Uma mancha branca no peito ou na garganta (medindo não mais que 5 cm de diâmetro), assim como manchas brancas nos dedos não são consideradas falta. A cor dos lábios e das bordas dos olhos corresponde à cor da trufa.

TAMANHO / PESO

Altura na cernelha: Machos: 58 a 64 cm.
Fêmeas: 54 a 60 cm.

É improdutivo aumentar a altura na cernelha. O objetivo é o tamanho médio. Balanço e simetria são muito mais importantes do que o tamanho.

FALTAS: qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade.

FALTAS ELIMINATÓRIAS

- forte desvio de características sexuais;
- cabeça atípica;
- nariz despigmentado;
- lábios pendentes;
- prognatismo superior ou inferior; torção de mandíbula, incluindo todas as formas intermediárias;
- falta de 1 ou mais incisivos, e/ou caninos, e ou pré-molares 2-4, e/ou molares 1-2; mais do que duas faltas PMI; os M3 são desconsiderados. Dentes não visíveis são avaliados como dentes faltosos;
- dentes excedentes desalinhados em relação aos outros;
- palato partido; lábio leporino;
- olhos amarelo claros; pálpebras muito soltas; ectrópio, entrópio. Dupla linha de cílios (distiquíase);
- barbelas pronunciadas;
- ergôs;
- faltas graves de movimentação;
- pelagem fina; falta de subpêlo; pelagem longa, macia, sedosa, felpuda, ondulada ou lanosa. Falta de pelagem nos membros;
- cor marrom escuro ou amarelo pálido; particolour, cor não uniforme; manchas brancas no peito maiores que 5 cm;
- patas brancas;
- falta de pigmentação na pele, nos lábios e na borda dos olhos;
- qualquer fraqueza de temperamento;
- desvio de mais de 2 cm da altura mencionada no padrão.

NOTAS:

- os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.

